



PROGRAMA ECOXXI RELATÓRIO 2015



Índice

PROGRAMA ECOXXI	3
1. O ECOXXI 2015	3
1.1. OBJETIVOS E INDICADORES	3
1.2 RESULTADOS.....	4
1.2.1 RESULTADOS ECOXXI 2015.....	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
2.1 REUNIÕES COM A COMISSÃO NACIONAL	4
2.2. AÇÕES DE FORMAÇÃO	5
2.2.1 - AÇÃO DE FORMAÇÃO NACIONAL	5
2.2.2 - AÇÃO DE FORMAÇÃO REGIONAL	5
2.3 GALARDÃO ECOXXI 2015.....	6
2.4. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.....	7
2.5. DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO	8
3. AVALIAÇÃO	10
4. COMISSÃO NACIONAL	10
5. PLANO DE ATIVIDADES 2016	11

PROGRAMA ECOXXI

1. O ECOXXI 2015

1.1. OBJETIVOS E INDICADORES

Os principais objetivos do Programa são:

- Sensibilizar os municípios** para uma maior integração das preocupações ambientais nas políticas municipais;
- Envolver os municípios no apoio à implementação** de programas de Educação Ambiental âmbito da implementação da Agenda 21 Local;
- Motivar os municípios** para a importância do seu papel como parceiros e como agentes do processo de educação ambiental formal, não formal e informal;
- Desenvolver ações concertadas** com os municípios de (in)formação dirigida a diversos públicos alvo;
- Contribuir para elaboração de indicadores** de sustentabilidade local
- Reconhecer as iniciativas/políticas** em desenvolvimento no concelho, em prol do desenvolvimento sustentável;
- Contribuir para o aparecimento de Agendas 21 Locais**;
- Contribuir para a implementação da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.**

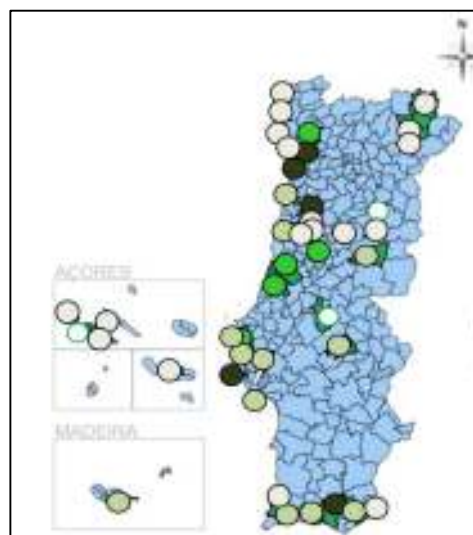
Para se candidatar ao ECOXXI, o município fornece informação relativa às ações, atividades e políticas de sustentabilidade implementadas no ano anterior, que é **avaliada por um grupo de peritos** que integram a Comissão Nacional onde estão representadas mais de 40 instituições.

O resultado da candidatura resume-se num **Índice global percentual de políticas de sustentabilidade** segundo o referencial ECOXXI. A bandeira ECOXXI é atribuída a todos os municípios cujo índice global é igual ou superior a 50%.

Os indicadores de referência para aferição das práticas/políticas de sustentabilidade são 21:

Promoção da Educação Ambiental /EDS por iniciativa do município; Educação Ambiental - Programas FEE; Implementação do Programa Bandeira Azul; Participação Pública e Agenda 21 Local; Informação disponível aos munícipes; Emprego; Cooperação com a Sociedade Civil; Certificação em Sistemas de Gestão de Qualidade; Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza); Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade); Gestão e Conservação da Floresta; Ordenamento do Território e Ambiente Urbano; Qualidade do Ar e Informação ao Público; Qualidade da Água para Consumo Humano; Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos; Valorização do Papel da Eficiência Energética na Gestão Municipal; Mobilidade Sustentável; Qualidade do Ambiente Sonoro; Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável; Turismo Sustentável.

O ECOXXI não pretende ser um Programa estático e hermético, mas sim uma **ferramenta de monitorização anualmente revista** e, se necessário, atualizada por forma a melhor corresponder aos objetivos a que se propõe.



1.2 RESULTADOS

1.2.1 RESULTADOS ECOXXI 2015

No ano de 2015, foram **43 os municípios candidatos a município ECOXXI**, sendo que **34 renovam** a sua candidatura: Abrantes, Águeda, Albufeira, Aljezur, Amadora, Avis, Bragança, Caminha, Cantanhede, Cascais, Celorico da Beira, Estarreja, Fundão, Lagos, Lajes do Pico, Leiria, Lourinhã, Loulé, Lousã, Macedo de Cavaleiros, Maia, Manteigas, Mealhada, Oliveira do Hospital, Pombal, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, São Roque do Pico, Sesimbra, Tavira, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Gaia e Vila Real de Santo António; e **9 são novos**: Alfândega da Fé, Anadia, Funchal, Guimarães, Horta, Lourinhã, Madalena do Pico, Mafra, Ribeira Grande. Pela primeira vez, candidataram-se cinco municípios da Região Autónoma dos Açores – Horta, Lajes do Pico, Madalena do Pico, Ribeira Grande e São Roque do Pico - e um município da Madeira (Funchal).

Neste ano, **40 dos candidatos** foram distinguidos com a Bandeira Verde ECOXXI, o que significa que 93% dos municípios obtiveram uma classificação igual ou superior a 50% da pontuação máxima possível.

Os municípios melhor pontuados – com índice ECOXXI igual ou superior a 80% - são cinco: **Águeda, Cascais, Loulé, Santo Tirso e Vila Nova de Gaia**.

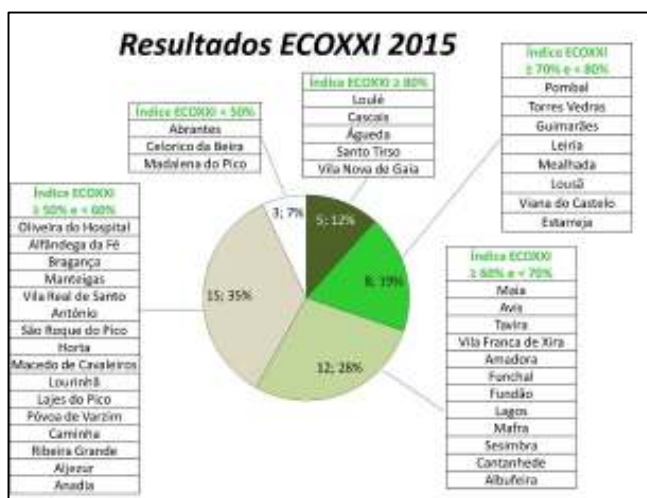


Gráfico – Resultados das Candidaturas a Município ECOXXI 2015

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 REUNIÕES COM A COMISSÃO NACIONAL

Foram realizadas entre janeiro e dezembro de 2015, **oito reuniões** com a Comissão Nacional:

- **Reunião geral com a Comissão Nacional para revisão do projeto** e preparação da ação de formação nacional e regional. Esta reunião realizou-se no dia 27 de janeiro na Associação Bandeira Azul da Europa (Alcântara) e contou com a participação de 30 elementos do júri nacional.

- **Reunião geral com a Comissão Nacional para discussão dos resultados obtidos** na edição de 2015 e preparação da cerimónia de divulgação dos resultados ECOXXI 2015. Esta reunião realizou-se no dia 24 de julho na Associação Bandeira Azul da Europa (Alcântara) e contou com a participação de 25 elementos do júri nacional.

- **6 Reuniões setoriais com o júri dos indicadores 4, 12, 15 e 18**, para revisão/reformulação de indicadores específicos, entre janeiro e março de 2015. As reuniões dos indicadores 4 e 12 tiveram lugar na Associação Bandeira Azul da Europa (Alcântara) e contaram com a participação de cinco elementos do júri nacional. A reunião do indicador 15 teve lugar na ERSAR (Lisboa) e contou com a presença de dois novos júris da Comissão Nacional, e a reunião do indicador 18 decorreu no IMT e contou com a presença e participação dos quatro júris que compõem o grupo de trabalho que avalia este indicador.

2.2. AÇÕES DE FORMAÇÃO

2.2.1 - AÇÃO DE FORMAÇÃO NACIONAL

Antes do lançamento do ECOXXI é realizada todos os anos pelo menos uma ação de formação dirigida aos municípios com interesse em candidatar-se ao Programa.

Esta iniciativa visa dar a conhecer o Programa, informar sobre os indicadores que sofreram melhorias face aos anos anteriores e, transmitir de forma detalhada os objetivos e conteúdos de indicadores específicos.



No ano de 2015 foi organizada uma ação de formação de âmbito nacional que, tal como é habitual, marcou o lançamento da nova edição do ECOXXI. Dado o envolvimento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) na implementação do Programa e em concreto na composição da Comissão Nacional, a ação de formação nacional realizou-se no auditório da APA, em Alfragide (Amadora).

Esta iniciativa teve lugar no **dia 23 de fevereiro e contou com a presença de cerca de 100 participantes.**

A ação de formação contou com quatro apresentações de parceiros ECOXXI (Sigeste, Lightcube, OR produções audiovisuais e NUCLIO) e ainda com quatro comunicações de júris da Comissão Nacional. Os municípios também tiveram oportunidade de divulgar uma boa prática de sustentabilidade local. Este ano foram convidados para integrar o Programa da ação os municípios de Leiria, Aljezur, Manteigas e Arouca.



Fotografias – Ação de formação nacional (23 de fevereiro, Amadora)

2.2.2 - AÇÃO DE FORMAÇÃO REGIONAL

Para além da ação de formação nacional, foi ainda organizada **no dia 15 de abril de 2015, uma ação de formação de âmbito regional** eminentemente prática destinada a municípios da região do Algarve e também do Alentejo. Esta formação foi organizada com o apoio da CCDR Algarve, em Faro e contou com a presença de cerca de **30 participantes**. Esta iniciativa, que teve lugar em Faro, permitiu prestar esclarecimentos relativamente às candidaturas a município ECOXXI 2015 aos municípios presentes, e contou ainda com apresentações de boas práticas dos municípios de Albufeira, Lagos e Loulé.

Fotografias – Apresentação de boas práticas de sustentabilidade municipal na ação de formação regional 2015 (15 de abril, Faro)



2.3 GALARDÃO ECOXXI 2015

A Cerimónia de entrega do galardão ECOXXI visa dar a conhecer os **resultados das candidaturas** a município ECOXXI 2015, bem como os municípios que atingiram os melhores índices de sustentabilidade municipal.

Este ano, a cerimónia teve lugar no **Cine Teatro João Mota - Biblioteca Municipal, em Sesimbra** das 14h00 às 17h00, e contou com a presença de cerca de 80 participantes, entre representantes de municípios (técnicos e políticos de todo o País) e parceiros ECOXXI.

A cerimónia contou mais uma vez com a apresentação de **quatro boas práticas de municípios ECOXXI**: Estarreja sobre o tema “EcoCidade”; Viana do Castelo, sobre medidas de eficiência energética no concelho; Tavira, sobre ações de promoção de uma mobilidade sustentável da iniciativa municipal; e Sesimbra, sobre ações desenvolvidas ao nível do saneamento e tratamento de águas residuais no município.



Fotografias – Apresentação de boas práticas de sustentabilidade municipal na cerimónia ECOXXI 2015 (18 de setembro, Sesimbra)

Neste ano, foi ainda prestada uma homenagem a um dos elementos da Comissão Nacional, Eng.ª Rute Teixeira, pelo enorme contributo que deu ao ECOXXI em diversos indicadores e por todo o seu empenho e dedicação ao Programa.

Todos os municípios participantes no Programa ECOXXI receberam um **certificado de participação** e todos os técnicos responsáveis receberam um **diploma** que atesta o seu empenho na apresentação da candidatura. Somente dois municípios não alcançaram a pontuação mínima de 40%, pelo que neste ano de 2015 obtiveram a **medalha ECOXXI 41** municípios.

A **bandeira verde ECOXXI** é o reconhecimento máximo das boas práticas desenvolvidas pelo município, e é atribuída a todos os municípios que alcançam um Índice ECOXXI igual ou superior a 50%. **Em 2015, 93% dos candidatos recebeu este reconhecimento**, ou seja, 40 candidaturas foram premiadas com a bandeira verde.

Durante a cerimónia, para além de serem apresentados os resultados das candidaturas, foram ainda **sorteados um conjunto de prémios** oferecidos por instituições que trabalham em várias vertentes da sustentabilidade.

Neste ano de 2015, destaca-se a **continuidade dos parceiros** Essentia, Betweien, Manual de Fantasia, Reditus e Sogilub e a apresentação de **novos parceiros**: Greendet, Sigeste e PI-Bio.

O **prémio “Greendet”** consiste na atribuição de um kit de produtos de limpeza ecológicos, biodegradáveis e 100% nacionais a um município presente na cerimónia.

O **prémio “Sigeste”** consiste na disponibilização de uma plataforma online pelo período de 1 ano (Citybox) que permite a participação ativa dos municípios na gestão do território mediante comunicação de ocorrências.

O **prémio PI-bio**, do grupo AJborges, consiste na construção de um lago biológico num espaço público do município.

Prémios ECOXXI 2015	
Parceiro	Município sorteado
	Vila Franca de Xira
	Lousã
	Sesimbra
	Pombal
	Aljezur
	Albufeira
	Manteigas
	Bragança

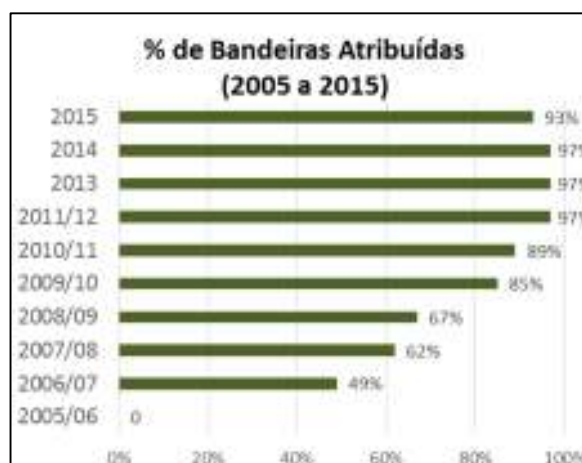
2.4. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Desde 2006 já se candidataram 63 municípios: Abrantes, Alcobaça, Alfândega da Fé, Aljezur, Anadia, Angra do Heroísmo, Arouca, Aveiro, Azambuja, Beja, Cabeceiras de Basto, Caldas da Rainha, Castro Daire, Celorico da Beira, Coimbra, Estarreja, Évora, Faro, Felgueiras, Ferreira do Alentejo, Funchal, Fundão, Gavião, Golegã, Guimarães, Horta, Lajes do Pico, Leiria, Lisboa, Loures, Lourinhã, Lousã, Madalena, Matosinhos, Miranda do Corvo, Oeiras, Olhão, Oliveira do Hospital, Peniche, Ponta Delgada, Portalegre, Portimão, Porto, Porto Santo, Póvoa de Varzim, Praia da Vitória, Ribeira Grande, São Brás de Alportel, São Roque do Pico, São Vicente, Sesimbra, Setúbal, Sever do Vouga, Tarouca, Torres Novas, Trofa, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Paiva, Vila Real de Santo António e Vila Verde.

Desde 2007 19 municípios têm vindo a participar de forma constante no Programa: Águeda, Albufeira, Amadora, Avis, Bragança, Caminha, Cantanhede, Cascais, Lagos, Loulé, Macedo de Cavaleiros, Maia, Manteigas, Mealhada, Pombal, Santo Tirso, Tavira, Torres Vedras e Vila Nova de Gaia.

O ano de 2015 foi marcado por ter sido aquele em que se registou o maior número de candidaturas submetidas (mais 10 candidaturas que no ano anterior), igualando apenas a participação obtida no ano de 2009. Foi ainda o ano que registou o maior número de bandeiras verdes atribuídas (40 bandeiras verdes).

Anos de candidatura	Municípios participantes		Com bandeira (nº e % dos participantes)	
	Nº	% nacional	Nº	% dos participantes
2005/06	38	12%	Ano experimental; sem bandeiras	
2006/07	41	13%	20	49%
2007/08	37	12%	23	62%
2008/09	43	14%	29	67%
2009/10	39	13%	33	85%
2010/11	35	11%	31	89%
2011/12	29	9%	28	97%
2013	32	10%	31	97%
2014	33	10%	32	97%
2015	43	14%	40	93%



Gráficos – Evolução do número de municípios participantes e percentagem de bandeiras atribuídas no Programa ECOXXI (2005-2015)

2.5. DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO

Todos os municípios interessados em candidatar-se ao ECOXXI podem aceder a toda a informação sobre o Programa na página do ECOXXI (ecoxxi.abae.pt):

- **Informação fundamental sobre o Programa** (documento ECOXXI), com as fichas por indicador, conceitos, notas explicativas e recomendações gerais e específicas de apoio ao preenchimento da candidatura;
- **Testemunhos** de representantes de municípios, comissão nacional e outros peritos;

Os municípios candidatos à Bandeira Verde ECOXXI deverão ser publicamente saudados por terem assumido, com responsável denodo esse compromisso com as populações de que são representantes.

Nuno Lacerda, Presidente da Direcção da Agência Portuguesa do Ambiente

- **Plataforma ECOXXI**, onde os municípios se deverão registar para apresentar a Candidatura.

Desde agosto de 2013 é elaborado um **Boletim Mensal ECOXXI**, dedicado à divulgação de boas práticas de municípios ECOXXI. Em cada mês é destacado um município e um indicador do Programa. Mais informações em: <http://ecoxxi.abae.pt/boas-praticas/>

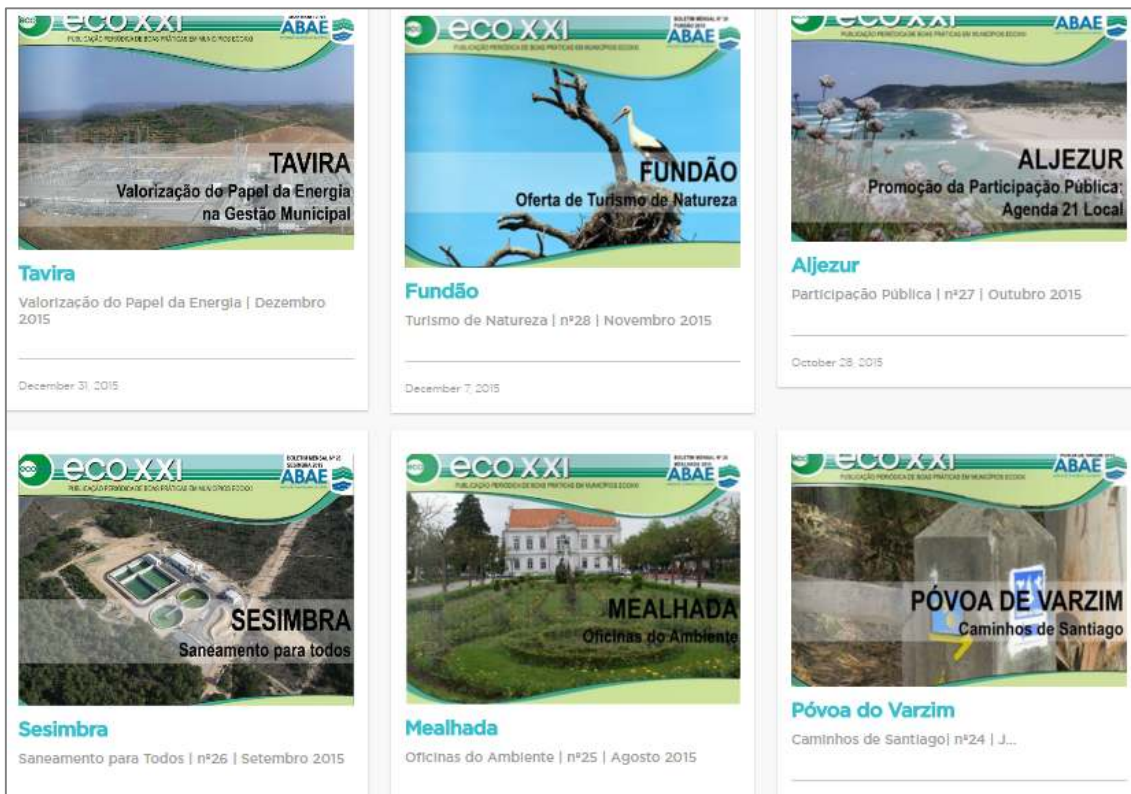


Figura - Boletins ECOXXI publicados em 2015

Para além dos boletins de divulgação de uma boa prática mensal, é ainda elaborada uma **Newsletter ECOXXI** também com periodicidade mensal, com notícias sobre a atividade dos municípios ECOXXI e temas relacionados com os indicadores do Programa. Mais informações em: <http://ecoxxi.abae.pt/noticias/newsletter-ecoxxi/>

Em 2015 foram também produzidos **2 boletins TerrAzul** notícias com o balanço semestral das atividades para distribuição nos principais eventos anuais: formação nacional e galardão.



Figura- Excerto do Terrazul notícias de fevereiro 2015



Figura - Newsletter ECOXXI publicada em 2015

No **Facebook do ECOXXI** (www.facebook.com/ECOXXI) são regularmente publicadas (i) notícias sobre educação para a sustentabilidade, em particular ao nível dos municípios; (ii) boas práticas de municípios ECOXXI, e (iii) iniciativas desenvolvidas no âmbito do Programa ECOXXI (ações de formação, workshops, galardão).



Antes da abertura das candidaturas, são desenvolvidas ações de divulgação e comunicação nas páginas de internet das entidades que constituem a Comissão Nacional. Aquando do lançamento do Programa, todos os municípios são informados via postal e via eletrónica da possibilidade de poderem concorrer.

A divulgação dos resultados é realizada igualmente para a comunicação social, sendo realizada uma cerimónia de entrega dos prémios ECOXXI num município que demonstre interesse em acolher este evento.

3. AVALIAÇÃO

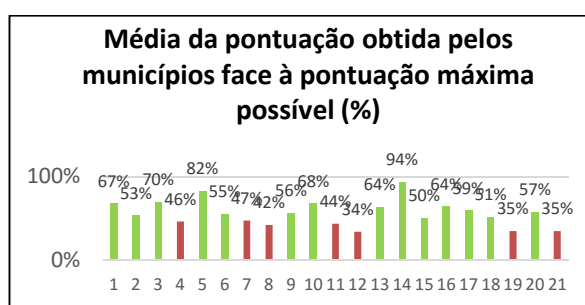
Na **avaliação das candidaturas**, participam 21 júris especializados e que decorre durante cerca de 2 meses após a sua **submissão**.

O processo é coordenado pela ABAE que articula com os respetivos júris e comunica posteriormente a avaliação provisória ao município. Após esse momento existe um período de cerca de 2 semanas durante o qual estes poderão solicitar informações

sobre a avaliação e eventualmente fornecer informação complementar. Pretende-se neste processo uma maior transparência e participação dos envolvidos no processo.

Anualmente é realizada pela Comissão Nacional a **avaliação anual do Programa**, pelos respetivos júris, nomeadamente sobre a eficácia dos indicadores, adequação dos critérios à realidade dos municípios, ou necessidade de atualização de metas e objetivos de alguns indicadores face à evolução da legislação ou práticas em vigor.

Em resultado dessa avaliação são anualmente revistos os indicadores que a Comissão Nacional considera pertinentes. Para a edição 2015 foram revistos os indicadores 11, 15, 18 e 21.



4. COMISSÃO NACIONAL

O Programa conta com a participação ativa de um conjunto de entidades que constituem a **Comissão Nacional** que integra todos os Júris Especializados dos indicadores, e que **em 2015 já ultrapassa as 40 entidades**: Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Agência para a Energia (ADENE); Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE/FEE); Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional (RNAE); Biodiversity4All; CIDAADS; Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR): Norte; Centro; LVT; Alentejo; Algarve; Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS); Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); Direção Geral de Educação - Ministério da Educação e Ciência (DGE-MEC); Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); Direção Geral do Território (DGT); Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente da Madeira (DROTA Madeira); Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza da Madeira (DRFCN); Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR); ESSENTIA, desenvolvimento e gestão de projetos; I.D.I.S mais, Instituto de Desenvolvimento e Inovação Social; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT); Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT); Instituto de Tecnologia Comportamental (INTEC); Instituto Nacional de Estatística (INE); Instituto Português da Qualidade (IPQ); Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC); Interfileiras; Museu Nacional de História Natural e Ciência (MUHNAC); Secretaria Regional dos Recursos Naturais dos Açores (SRRN Açores); Sociedade Ponto Verde (SPV); Transitec Portugal Engenheiros - Consultores,

Lda; Turismo de Portugal, IP (TP); Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitetura (FA-UTL); Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT-UNL); Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH-UNL) (CICS NOVA); Universidade do Porto - Faculdade e Ciências da Universidade do Porto (FC-UP); Universidade de Lisboa – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL); Universidade de Lisboa – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT-UL).

5. PLANO DE ATIVIDADES 2016

O mais importante balanço da implementação do Programa ECOXXI 2015 é o facto de terem sido lançadas as pistas para que os municípios possam desenvolver medidas necessárias para trilhar o caminho da sustentabilidade.

É esta preocupação que nos motiva para a continuação deste trabalho, que iniciará o ano de 2016 com um período de reflexão e avaliação do Programa, bem como receção e análise dos contributos de todos os que se queiram envolver neste Programa.

Data de Realização	Ação desenvolvida/a desenvolver
Janeiro de 2016 a abril de 2016	Preparação da candidatura a município ECOXXI 2016
Março e abril de 2016	Reuniões setoriais da Comissão Nacional para revisão dos indicadores
Março e abril de 2016	Divulgação da abertura das candidaturas e ação de formação
6 de abril de 2016	Reunião Geral da Comissão Nacional
13 de abril de 2016	Abertura das candidaturas e ação de formação nacional 2016
13 de abril a 30 de junho de 2016	Período de Candidaturas ECOXXI 2016
Julho a setembro de 2016	Avaliação das Candidaturas pelos júris
Outubro e novembro de 2016	Divulgação prévia dos resultados. Esclarecimento de dúvidas aos municípios
Dezembro de 2016	Cerimónia de Divulgação dos Resultados e Entrega dos Galardões ECOXXI
Janeiro a abril de 2017	Preparação da edição de 2017

Tabela - Calendarização ECOXXI 2016

6. EQUIPA

Coordenação: Margarida Gomes; Tânia Vicente

Participação em atividades: Paulo Pereira; Renata Gonçalves, Inês Pascoal, Pedro Gonçalves